

DESEMPENHO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E DA CULTURA DE MILHO SUBMETIDO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E POPULAÇÕES DE PLANTAS

PENCKOWSKI, L.H.; PODOLAN, M.J* (Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária, Castro - PR. luishenrique@fundacaoabc.org.br; mario@fundacaoabc.org.br).

Uma das formas de melhorar o controle de plantas daninhas é redimensionar o espaçamento entrelinhas, assim como a população de plantas da cultura. Nesse sentido, realizou-se um experimento de campo, localizado no município de Arapoti-PR, visando avaliar os efeitos de dois espaçamentos entrelinhas (40 e 80 cm) e duas populações de milho (65.000 e 80.000 plantas.ha⁻¹) no controle de plantas daninhas. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em parcela sub-dividida com 4 repetições. Os oito tratamentos de herbicidas constaram da aplicação seqüencial e única de mesotrione+atrazine e nicosulfuron+atrazine nas doses recomendadas e meia dose, além da testemunha sem controle. Foram determinados: controle visual de plantas daninhas (*Brachiaria plantaginea*, *Euphorbia heterophylla*, *Bidens pilosa*) aos 7, 15, 30 dias após a aplicação dos tratamentos, peso verde das plantas daninhas na pré-colheita da cultura e produtividade do milho. Todos os tratamentos de herbicidas foram eficientes no controle das plantas daninhas, com exceção da meia dose da aplicação única de nicosulfuron+atrazine que apresentou controle de BRAPL e EPHHL inferior aos demais tratamentos principalmente no espaçamento de 80 cm e menor população de plantas de milho. Porém houve influência do espaçamento e população de sobre o peso verde das plantas daninhas, ocorreu maior redução do peso verde no espaçamento de 40 cm do que no de 80 cm principalmente na população de 65.000 plantas. Com 80.000 plantas não ocorreu diferença significativa de peso verde entre os dois espaçamentos. Ocorreu ganho na produtividade do milho quando se diminuiu o espaçamento de 80 para 40 cm, porém não houve diferença de produtividade entre as duas populações. As produtividades atingidas nas testemunhas no espaçamento de 40 cm foram em média 18% maior que no espaçamento de 80 cm. A redução no espaçamento entrelinhas constituiu em uma grande ferramenta para o manejo de plantas daninhas na cultura de milho.

Palavras-chave: *Zea mays*, manejo, controle cultural.